

Turismo de Eventos em Brasília: Um estudo de caso sobre os efeitos da Copa do Mundo de 2014 no Estádio Nacional Mané Garrincha e no Aeroporto JK

Gabriela Reis Maia¹

Dr^a Raquel Lage Tuma²

RESUMO- Com essa pesquisa, busca-se discutir os efeitos que o megaevento esportivo Copa do Mundo de Futebol da FIFA de 2014 gerou na infraestrutura no Estádio Nacional Mané Garrincha e no Aeroporto JK, localizados na cidade de Brasília. O enfoque do trabalho dá-se nos resultados que este evento causou para o turismo de eventos e as modificações urbanas ocorridas na cidade. No decorrer do estudo são apresentados os dados referentes às implicações em Brasília, fazendo uma avaliação no que diz respeito às transformações ocorridas na infraestrutura da cidade no Estádio Mané Garrincha, Aeroporto e o desenvolvimento turístico. Utilizou-se como principal fonte a pesquisa documental e bibliográfica, utilizando-se principalmente dados fornecidos por meio dos sites de órgãos públicos de Brasília e artigos relacionados ao estudo.

Palavras chave: Copa do Mundo; Megaevento; Brasília, Turismo.

ABSTRACT- The aim of this research is to discuss the effects of the 2014 FIFA World Cup TM mega-event on the infrastructure at the Mané Garrincha National Stadium and JK Airport, located in the city of Brasília. The focus of the work is on the results that this event caused for the tourism of events and the urban modifications occurred in the city. In the course of the study are presented the data concerning the implications in Brasilia, making an evaluation regarding the transformations occurred in the infrastructure of the city at the Mané Garrincha Stadium, Airport and tourism development. Documentary and bibliographical research was the main source, mainly using data provided through the websites of public agencies in Brasilia and articles related to the study.

¹ Discente do Curso de Superior de Tecnologia em Eventos. Instituto Federal de Brasília. Campus Brasília. Email: Gabrielareis213@gmail.com.

² Docente do Instituto Federal de Brasília. Área de Turismo, Hospitalidade e Lazer. Campus

Brasília. Email: Raquel.tuma@ifb.edu.br.

Keywords: *World Cup; Mega event; Brasília, Tourism.*

1.INTRODUÇÃO:

O futebol é um dos principais esportes, que cresce de geração em geração, capaz de unir e atrair um grande quantitativo de público no local onde ocorre, que pode ser desde pequeno à grande porte, principalmente no Brasil, onde é conhecido em todo mundo como sendo o "País do Futebol".

Um dos maiores eventos esportivos que acontecem no mundo do futebol é a Copa do Mundo FIFA (Federação Internacional de Futebol), considerada um megaevento esportivo, tendo em vista sua magnitude e visibilidade no mundo todo. Este evento é capaz de gerar grandes experiências para todos aqueles que participam, como a troca do conhecimento cultural entre as pessoas de diferentes nacionalidades, além de proporcionar a união desses povos por um mesmo objetivo: prestigiar.

Da Costa e Miragaya (2008), define um megaevento aquele que seja de "curta duração, porém de preparação longa e por vezes intermitente, sempre operando em escalas de milhões de participantes". Partindo desse conceito, pode-se considerar a Copa do Mundo de Futebol como um megaevento esportivo.

Em 1950, o Brasil foi responsável por organizar pela primeira vez o maior evento de futebol do planeta: A Copa do Mundo de Futebol (POIT, 2008). Depois disso, a Copa continuou acontecendo em outros países do mundo e, somente anos mais tarde, voltou a acontecer no Brasil. Em 2014, este feito novamente ocorreu. No dia 30 de outubro de 2007 o país foi escolhido pela FIFA para ser país sede da Copa das Confederações FIFA 2013 e da Copa do Mundo FIFA

2014, onde o país teve grande e repercutida visibilidade nacional e internacional. Sediado um evento como esse é cada vez mais capaz de atrair interesses, pois podem ser uma solução para que haja uma melhoria da qualidade urbana e geração de investimentos. A conquista do Brasil como país-sede da Copa do Mundo FIFA 2014 foi considerada relevante para a Capital Federal, celebrada como oportunidade de promoção do destino e desenvolvimento do setor turístico.

Neste cenário, o presente artigo tem como objetivo geral apontar a influência e importância que o Megaevento esportivo Copa do Mundo de 2014 causou no que tange às mudanças em relação à estrutura física no Aeroporto de Brasília e no Estádio Nacional Mané Garrincha e os seus efeitos nestes locais.. Os objetivos específicos do estudo são apresentar as mudanças que foram notáveis à cidade e seus efeitos causados por tais, como também dimensionar a relevância que esse megaevento esportivo exerceu, em se tratando de seus benefícios e visibilidade gerados para Brasília.

Como procedimento metodológico adotou-se a pesquisa documental, que é feita por meio de levantamentos de dados, através de textos, análise de artigos, livros e fontes midiáticas a respeito da Copa do Mundo de 2014 e as mudanças ocorridas em Brasília.

Segundo Gil (2002), a pesquisa documental é descrita como “fonte rica e estável de dados”, pois é capaz de proporcionar um estudo e leitura mais minucioso das fontes. Para Cellard (2008), a investigação documental beneficia o estudo mais observador do modo em que ocorre a evolução da sociedade como um todo ou indivíduo.

A pesquisa documental utiliza-se de matérias que ainda não receberam tratamento analítico, como através de reportagens de jornal, documentos oficiais, fotografias. No caso do presente trabalho, foram consultados artigos, livros, sites, principalmente dos órgãos públicos, além de notícias divulgadas em

diferentes mídias referentes ao seu objeto.

Utilizou-se também a pesquisa bibliográfica, onde buscou-se encontrar pesquisas referentes ao estudo, fazendo uma análise por meio de livros, artigos, anais e meios eletrônicos.

Segundo Lakatos (1992), a pesquisa bibliográfica pode ser considerada o primeiro passo de toda pesquisa científica, como também, a mesma permite entender que, é necessário que se tenha um levantamento do estudo da questão que se propõe a analisar e solucionar.

O estudo obteve dificuldades em coleta de dados, quando na busca de informações referentes à pesquisa na Secretaria de Turismo do DF, foi informado que o órgão não havia dados necessários referentes à Copa do Mundo de 2014, tendo como justificativa o fato da nova gestão ter sido assumida em 2015, um ano após a Copa, e não haver relatórios físicos com informações à respeito das melhorias na cidade de Brasília.

Essa pesquisa justifica-se pela necessidade de se estudar quais são os efeitos positivos que o evento Copa Do Mundo de 2014 foi capaz de gerar na capital federal, analisando o Aeroporto JK e o Estádio Nacional Mané Garrincha. Tal abordagem pode servir de interesse aos moradores da cidade, uma vez que se preocupam e acompanham as mudanças regionais e os investimentos nela feitos.

2.TURISMO DE EVENTOS ESPORTIVOS

O Turismo de Eventos é uma importante esfera do setor turístico. Ele é capaz de gerar grandes impactos, tanto positivos, como negativos. Ele pode ser causa de minimização do fator da sazonalidade, geração de empregos temporários, aumento do turismo, movimentação da economia, dentre outros

fatores e cada vez mais tem seu aumento e colaboração para a economia na região em que ocorre.

Segundo Ignarra (1999), o turismo deve ser compreendido como: “o deslocamento para fora do local de residência por período superior a 24 horas e inferior a sessenta dias motivados por razões não econômicas”. Ainda que essa não seja a única e exclusiva definição para o termo turismo, ela adequa-se perfeitamente quando o assunto é Copa do Mundo, uma vez que tal evento tem duração de trinta dias e impulsiona milhões de pessoas em todo mundo à saírem de suas regiões para prestigiar o evento.

Dentre as definições de turismo de eventos, Andrade (1999) define o como sendo um “fenômeno multiplicador de negócios, pelo seu potencial de gerar novos fluxos de visitantes, ou ainda evento é todo fenômeno, capaz de alterar determinada dinâmica da economia”. Dada definição, descreve a Copa do Mundo como evento, já que a mesma é capaz de movimentar o mercado de negócios e gerar grandes números de visitantes durante sua realização.

Zanini e Faria (2003) afirmam que: “os turistas de eventos chegam a gastar três vezes mais do que um turista convencional de férias”. Tal afirmação fortalece a ideia de que os turistas contribuem significativamente no aumento do crescimento econômico, assim sendo a realização de eventos um fator importante quando se busca movimentar a economia de um país.

O Ministério do Turismo caracteriza o Turismo de Esporte como sendo “atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas” (BRASIL, 2009, p. 23). Ou seja, o turismo de eventos esportivos é executado por pessoas que vão prestigiar assistindo como público ou participante do evento.

Este segmento é capaz de atrair atletas, movimentar a economia da região, melhorar o cenário local, como, por exemplo, infraestrutura, tendo em

vista que há melhorias através de reformas e/ou atendimentos, como acontece em restaurantes, estádios, hotéis, alojamentos para atletas, dentre outros fatores que servem para atrair novos turistas (OLIVEIRA, 1998).

Segundo Negri (2011) a Copa do Mundo é um dos eventos mais importantes da atualidade em nível mundial, onde é capaz de deixar inúmeros benefícios, dentre eles a ampliação do turismo no local. No Brasil, o esporte foi a principal motivação de 5 milhões de viagens domésticas em 2014, geradas principalmente pela Copa do Mundo. (BRASIL, 2015).

3. MEGAEVENTOS ESPORTIVOS

Os megaeventos esportivos podem ser caracterizados como eventos festivos no qual pessoas unem-se para prestigiar a exibição de um esporte ou um conjunto deles. Eles podem ser caracterizados em mega, médio ou pequeno porte, e contém algumas subdivisões, de acordo com Poit:

- Campeonato: Forma de competição onde os concorrentes se enfrentam pelo menos uma vez e tem uma duração relativamente longa.
- Torneio: Competição de caráter eliminatório que é realizada num curto espaço de tempo.
- Olimpíadas: Competição que reúne várias modalidades esportivas e consome alguns dias ou semanas na organização e realização das diversas modalidades e suas respectivas categorias.
- Taça ou COPA: Com exceção à Copa do Mundo de Futebol e a alguns eventos tradicionais, normalmente se utiliza o nome Taça ou Copa juntamente com o nome oficial do torneio para poder prestar alguma homenagem ou promover um determinado patrocinador.
- Festival: Evento esportivo participativo e informal. Visa a integração, promoção da modalidade, e principalmente motivar os participantes e familiares.
- Gincana: Atividade desportiva recreativa que conta com diversas estações criativas e com objetivo a serem maior atingidos.
- Desafios: Competições, normalmente individuais, que tem os

processos de escala como referência. (POIT, 2013, p. 26).

Getz (1993) descreve os eventos esportivos como sendo a maior categoria dos eventos especiais, no qual geralmente ocorre com pouca frequência ou somente uma vez, ao qual quem prestigia está a procura de vivenciar novas experiências com eles.

Roche (2006), define: "megaeventos são melhor compreendidos como eventos culturais (inclusive comerciais e esportivos) de larga escala, os quais têm um caráter dramático, apelo popular de massa e significado internacional". Estes eventos são caracterizados por apresentarem grande quantidade de público, o que faz expandir o setor econômico e cultural da sociedade na qual se realizada e exercem um importante papel para o país.

Os megaeventos esportivos são capazes de unir culturas e povos distintos em só evento. Principalmente a Copa do Mundo de Futebol, um dos acontecimentos mais conhecidos mundialmente, que unem pessoas de todo o mundo em prol de um único objetivo: o futebol. Este evento pode ser caracterizado como de curta e preestabelecida duração e que contém segundo Hall (2006) :

grandiosidade em termos de público, mercado alvo, nível de envolvimento financeiro, do setor público, efeitos políticos, extensão de cobertura televisiva, construção de instalações e impacto sobre o sistema econômico e social da comunidade anfitriã.

Ou seja, sediar um evento como este proporciona elevados impactos e benefícios à cidade/ao país, pois ele é capaz de trazer visibilidade e atenção ao local em que ocorre, fazendo com que haja a miscigenação de culturas e conhecimentos, uma vez que a atenção de um evento como a Copa do Mundo, é de grande escala e atrai pessoas vindas de todo o país e do mundo para assistir o espetáculo nas cidades sedes em que ele ocorre.

4. COPA DO MUNDO EM BRASÍLIA

A Copa do Mundo surgiu em 1904, ano em que se fundou a Federação Internacional do Futebol. Entretanto, foi apenas concretizada no ano de 1930, como o Uruguai sendo o primeiro país a sediar a Copa do Mundo, que foi escolhido por dois fatores: celebrar naquele ano seus 100 anos de independência e ter seu título olímpico no futebol. Mas foi somente em 1950 que a Copa do Mundo foi realizada no Brasil, logo depois da Segunda Guerra Mundial, e justamente por não ter sido atingido diretamente pela guerra, o Brasil foi então escolhido para sediar a Copa. Foi nesse contexto que se viu necessária a criação de um novo estádio de futebol, o então conhecido Maracanã, que foi inaugurado na Copa, em um jogo entre Brasil e México, partida essa que em os brasileiros ganharam, vencendo de 4 a 0. (BRASIL, 2009).

A Copa do Mundo no Brasil em 1950 contou com a participação de seis cidades sedes, sendo elas: Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo, as quais tiveram grande atenção da mídia internacional (Fraga, 2006). Para sua escolha foram avaliados dois fatores: Possuir estádios considerados os melhores do Brasil e também suas cidades serem consideradas as melhores do Brasil em se tratando de estrutura para a realização do evento. (LISI, 2010).

Para Fraga (2005), a realização deste megaevento esportivo em 1950 era bem mais do que simplesmente pelo esporte, mas também como uma forma que o país buscava para atrair a atenção das pessoas e assim mostrar uma imagem positiva do Brasil. Para melhor realização do evento, em 1948 (dois anos antes da Copa), foi criado o Diretório Geral, órgão responsável por organizar e realizar a Copa. (SANTOS, 2005).

A Copa do Mundo do Brasil de 2014, obteve um percentual de 84% do

turismo. Dos 6,4 milhões de estrangeiros que vieram ao país, cerca de 5,4 milhões visitaram os estados que sediaram os jogos. O Anuário Estatístico de Turismo do Ministério do Turismo , mostrou que nos meses em que ocorreram a Copa do Mundo no Brasil, o número de turistas internacionais obteve uma alta elevação, passando de 250 mil no ano anterior para 1 milhão no ano de 2014. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2015).

No Amazonas o crescimento dos visitantes foi de 52%. O Rio de Janeiro recebeu um número de 1,6 milhão de estrangeiros, tendo um aumento de 32% em relação ao ano anterior. O Rio Grande do Sul foi responsável pela recepção de cerca de 907 mil turistas, o que corresponde ao crescimento de 24,5% no ano de 2013, que recebeu 783 mil. No Distrito Federal o número de turistas foi de aproximadamente 100 mil obtendo um aumento de 35% em relação ao ano anterior. A Bahia de 129 mil turista no ano de 2013, passou para 145 mil no ano da Copa do Mundo. (BRASIL, 2015a).

Todo esse movimento de turistas gerou grande alteração na economia do país, entre junho e julho (meses da Copa) os turistas internacionais deixaram no Brasil cerca US\$ 1,586 bilhão. (Banco Central, 2015). Segundo a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas 90,2% dos turistas internacionais tiveram a Copa do Mundo como principal motivo da vinda ao Brasil. (FIPE, 2015).

Dentre as doze cidades-sede escolhidas para sediar a Copa de 2014, a capital do Brasil, Brasília foi uma das selecionadas. Localizada na região Centro-Oeste do país. A capital do país teve sua inauguração em 21 de abril de 1960, e em 1987 recebeu seu título de Patrimônio Cultural da Humanidade, concedida pela UNESCO. (BRASIL, 2014a).

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Brasília tem hoje cerca de 2.974.703 habitantes, ocupando o ranking de terceira colocada com maior número populacional do Brasil, ficando apenas atrás do Rio de Janeiro (6.688.927 habitantes) e São Paulo (12.176.866 habitantes) e

Salvador (IBGE, 2018).

A escolha de Brasília pela FIFA para ser cidade-sede da Copa do Mundo de 2014, deu-se por meio de muitos fatores. Dentre eles, o fato da cidade ser a capital federal, como também ser relativamente nova e possuir uma arquitetura e urbanismo moderno, possuindo também elevado índice de PIB (Produto Interno Bruto), per capita.

A capital passou por modificações para melhor atender as demandas da Copa, como em sua infraestrutura e melhorias dos hotéis. Durante o evento Brasília recebeu sete jogos (Tabela 1) no estádio Mané Garrincha, sendo o primeiro realizado no dia 15 de junho de 2006, entre Suíça e Equador.

Tabela 1: Quadro dos jogos que ocorreram em Brasília:

DATA	HORÁRIO	PARTIDA
15/06	13H	Suíça X Equador
19/06	13H	Colômbia x Costa do Marfim
23/06	13H	Brasil x Camarões
26/06	13H	Portugal x Gana
30/06	17H	França e Negéria
05/07	13H	Argentina x Bélgica
12/07	17H	Holanda x Brasil

Fonte: Globo esporte, 2014

Brasília teve tamanha visibilidade durante os dias em que sediou a Copa do Mundo, que um levantamento feito pela Secretaria de Turismo do Distrito Federal em 2014, apontou que o fluxo de demandas domésticas e internacional no estádio, foi a segunda maior entre os outros estádios que sediavam os jogos. Segundo dados do SETUR/DF (2014), o estádio Mané Garrincha recebeu cerca de 478,2 mil torcedores em sete jogos, segundo maior público, ficando atrás apenas do Maracanã, localizado no Rio de Janeiro. O Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek foi responsável pelo desembarque de cerca de 1,66 milhão

de passageiros durante todo o período dos jogos, foram em torno de 67 mil turistas, com maior participação do argentino . Ao todo no Brasil foram 17,8 milhões de passageiros. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2014a).

No dia 23 de junho, quando a Seleção Brasileira jogou contra Camarões no Estádio Nacional de Brasília, atingiu-se a marca de 613 pousos e decolagens, com cerca de 52 mil passageiros, batendo o recorde de vôos no mesmo dia, ao todo 140 (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2014b).

5. TURISMO EM BRASÍLIA NA COPA DO MUNDO

O turismo de eventos é um setor de extrema importância no que rege o âmbito de uma sociedade, tendo como principal característica a capacidade de diminuir o fenômeno da sazonalidade. Ao se tratar do “segmento de turismo de eventos esportivos, principalmente os de caráter internacional, é um dos que têm mais crescido em todo o mundo, inclusive no Brasil.” (ISHIY, 1998, p.48).

A realização da Copa do Mundo de 2014 tendo o Brasil como país-sede foi considerada importante para Brasília, pois foi vislumbrada a partir daí uma oportunidade de promoção da cidade e desenvolvimento do seu setor de turismo, pois com este evento foi capaz de fortalecer e promover este segmento de mercado.

Um estudo realizado pela empresa espanhola *Forward Data e Pires & Associados*, sobre a vinda de turistas estrangeiros para o Brasil durante a Copa do Mundo de 2014, nas suas cidades-sedes, apontou um crescimento de 435% nas reservas aéreas para Brasília em relação ao ano passado, com visitantes dos EUA (27%), Suíça (10%) e Colômbia (7%). (FOWARDKEYS, 2014)

O Ministério do Turismo tinha uma expectativa de visitantes para Brasília durante a Copa do Mundo de 2014 um número de 490.929 mil, sendo 411.319

visitantes nacionais e 76.610 visitantes estrangeiros. Entretanto, segundo dados da SETUR/DF (2014), Brasília foi responsável por receber cerca de 633 mil turistas, o que superou as expectativas, fazendo com que o aumento fosse de 29,18% a mais de visitas, sendo eles 488.903 turistas nacionais e 143.743 turistas internacionais, gerando uma receita de R\$ 1,3 bilhão, superior aos R\$ 887 milhões também previstos pelo Ministério do Turismo.

Um estudo realizado pelo Ministério do Turismo, juntamente com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) em 2014, apontou que Brasília foi a cidade onde obteve maior intenção de retorno por parte dos estrangeiros, com percentual de 96,3%, tal avaliação deixou a capital com o melhor índice dentre as 12 cidades sedes do Mundial (CORREIO BRAZILIENSE, 2014).

Para melhor atendê-los foram criados os "CATs" : Centros de Atendimento ao Turista, no qual foram distribuídos oito centros, seis fixos e dois móveis, sendo um em cada setor hoteleiro (norte e sul), um no Aeroporto Internacional de Brasília, um na rodoviária do Plano Piloto, outro na Praça dos Três Poderes, na Torre de TV e outros dois centros móveis de atendimento. Tais foram inaugurados em abril de 2014, o que segundo o secretário de Turismo do Distrito Federal, Luís Otávio Neves, fez de Brasília a primeira cidade-sede a entregá-los. Os centros móveis contavam com duas vans, adaptadas, onde ambas tinham todo o suporte necessário como, sistemas audiovisual com televisão e som, gerador de energia, notebook, dentre outros equipamentos. Os CATs foram responsáveis por gerar um custo de R\$ 252 mil ao total (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2014a).

Durante a realização da Copa do Mundo do Brasil de 2014, a capital do país atendeu 4,5 mil turistas já no primeiro final de semana do evento, sendo o de maior movimento o do Aeroporto de Brasília Somente no primeiro fim de semana da Copa do Mundo do Brasil, os Centros de Atendimento ao Turista

(CATs) da capital do país atenderam mais pessoas do que a média mensal: em apenas dois dias, 4,5 mil turistas receberam informações. (CORREIO BRASILIENSE, 2014).

Durante a realização do megaevento Copa Mundo de 2014, Brasília foi de fato palco da vinda de muitos turistas vindo de todo mundo, o que fizeram com que eles pudessem além de prestigiar os jogos, conhecer também a capital do país e o povo em que nela reside, como também sua cultura, proporcionando, assim, diferentes experiências para os turistas visitantes.

6. Transformações físicas

6.1 Estádio Nacional Mané Garrincha

Inaugurado em 10 de março de 1974, o estádio contava com posto policial, cinema, teatro, restaurantes, fisioterapia, entre outros serviços, para o população do Distrito Federal. Seu nome se deu a uma homenagem feita ao Mané Garrincha, jogador da década de 50. (BRASIL, 2013).

Com a escolha do Brasil como país a sediar a Copa das Confederações em 2013 e a Copa do Mundo de Futebol em 2014, e Brasília como uma das cidades-sede do evento, a mesma sofreu muitas mudanças em sua infraestrutura, onde uma das alterações mais visível foi a reforma do Estádio Nacional Mané Garrincha, iniciada em julho de 2010 (Figuras 1 e 2).

Figura 1- Estádio antes de ser reformado



Fonte: Governo do Brasil, 2010.

Figura 2- Estádio depois de ser reformado



Fonte: Governo Federal, 2014.

O estádio demorou cerca de três anos para ficar pronto, sua reinauguração ocorreu no dia 18 de maio de 2013, onde teve como jogo os times de Brasília e Brasiliense. Nessa ocasião o estádio estava com 97% das obras concluídas, e sua capacidade que antes era de 45 mil pessoas, depois da reforma ficou com capacidade para 70 mil espectadores. (BRASIL, 2013).

Os custos para a reforma do estádio estavam inicialmente orçados em 600 milhões, entretanto o número triplicou, foram gastos cerca de R\$ 1,5 bilhão, tornado o Estádio Nacional Mané Garrincha o mais caro da Copa do Mundo de 2014, dentre as doze cidades-sedes. Na Copa de 2014 o estádio foi palco de sete jogos, onde recebeu cerca de 410.184 torcedores durante as competições, e foi palco da vitória da seleção Brasileira sobre o time de Camarões no dia 23 de junho (BRASIL, 2013).

A reforma do estádio foi a primeira grande mudança ocorrida na capital para a Copa do Mundo de Futebol de 2014, o espaço foi projetado para ser uma arena multiuso. Atualmente recebe variados eventos como formaturas, shows, seminários, entre outros, onde os espaços recebem diferentes tipos de agendas e público (SETUL/DF 2017).

6.2 Aeroporto Internacional de Brasília

O Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek teve sua fundação no ano de 1957, no dia 3 de maio, e ficou pronto três anos antes da inauguração da capital do país. Atualmente, ele é considerado um dos mais importantes do Brasil, sendo o 3º maior do Brasil em se tratando de movimentação de passageiros e o maior *hub* doméstico do país. (AEROPORTO DE BRASILIA 2014).

Em dezembro de 2012, o consórcio Inframérica ficou responsável pela gestão do aeroporto, no qual todas as obras são de responsabilidade do grupo, tendo um investimento total de R\$ 2,8 bilhões, em 25 anos de concessão, sendo que até a Copa foram aplicados R\$ 900 milhões. (PORTAL DA COPA, 2014).

Com o advento da Copa do Mundo de Futebol de 2014, foram necessário reformas para melhor atender a demanda no Aeroporto de Brasília durante o evento. Uma delas foi a construção de dois Píer: sul e norte. O Sul, inaugurado no dia 16 de abril de 2014, era e é exclusivo para voos domésticos, contentando mais de 20 mil m² e dez pontes de embarque. O *Pier* Norte foi inaugurado em maio de 2014, contendo um espaço igual, entretanto equipado com oito pontes de embarque. No aeroporto havia 13 pontos de embarque e, após a reforma, ficou com 29. (AEROPORTO DE BRASÍLIA, 2014). Com a construção o Aeroporto aumentou o tamanho de sua área de para 60 mil m² para 110 mil m²,(ANNEA, 2014) tornando-o mais preparado para a Copa.Todas as obras

foram responsáveis por dobrar a capacidade do aeroporto, que de 16 milhões de passageiros passou a suportar 21 milhões. (AEROPORTO DE BRASÍLIA, 2014).

Durante o período de Copa Do Mundo, o Aeroporto Internacional Juscelino Kubitscheck foi responsável pelo desembarque de cerca de 1,66 milhão de passageiros, onde foi-se registrado um voo a cada dois minutos e 20 segundos. Sendo 55% estrangeiros, onde ocorreram 870 decolagens e pousos durante o período de evento, e o recorde de 67 mil turistas internacionais que passaram pelo aeroporto, tendo um aumento de 35% comparado ao ano anterior a Copa. (PORTAL DA COPA, 2014).

Segundo a Secretaria Nacional de Aviação Civil, a cada dez passageiros que desembarcaram no país, um passou por Brasília, que registrou seu recorde nacional no dia 6 de julho, com um total de 548 mil passageiros em apenas um dia, marco maior que o Carnaval do mesmo ano, que registrou 467 mil. (BRASIL, 2014b)

Seus legados pós Copa trouxeram benefícios para a cidade, tendo em vista que hoje ele é um exemplo de modernidade, com sua capacidade de pista aumentada, se tornando o maior do país e fazendo com que possa operar mais de um voo por minuto, beneficiando não somente os turistas que vem a Brasília, como também os próprios moradores da cidade, que usam esse transporte aéreo em suas viagens.

Figura 3- Aeroporto de Brasília



Fonte: Portal da Copa, 2014.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo foi realizado com o intuito principal de identificar as principais mudanças ocorridas em Brasília, realizadas em função da Copa do Mundo de 2014. Ser país e cidade sede de um megaevento como esse demanda grandes transformações, pois tais são capazes de gerarem expressivos efeitos econômicos, políticos, ambientais, culturais e sociais. O foco do estudo se deteve aos impactos turísticos e físicos deste megaevento na capital do país.

Com relação às infraestruturas mencionadas, sendo consideradas as mais importantes para o evento: o Estádio Nacional Mané Garrincha e o Aeroporto de Brasília, conclui-se que ambos foram causadores de grandes impactos, principalmente culturais: pois uniu diferentes culturas, e econômicos: pois movimentou setores como turismo. Ambas infraestruturas provaram que foram capazes de atrair um grande quantitativo de público, gerando assim os benefícios positivos a cidade.

Conclui-se também que, assim como o cenário de infraestrutura contribuiu nos impactos da Copa do Mundo na cidade, o setor turístico provou

que também foi capaz de gerar o mesmo, pois movimentou a economia, gerou empregos e beneficiou tanto a cidade, como também os turistas no quesito atendimento a suas necessidades.

O artigo surge também como forma de incentivar novos estudos que abrangem as transformações sobre essa temática ou relacionadas a essas transformações urbanas ocorridas na cidade, não somente por advento da Copa do Mundo, como também das necessidades de Brasília diante de seu desenvolvimento ao longo do tempo.

Ser cidade sede de uma evento como esse foi muito importante para Brasília, pois foi a partir daí que a cidade passou a ter mais visibilidade para as atividades em que nela acontecem, atraindo assim o turistas e estando através das transformações ocorridas, ainda mais preparada para recebê-los, seja em eventos de pequeno, médio ou grande porte.

8. REFERÊNCIAS

ANDRADE, José Vicente. **Turismo: fundamentos e dimensões**. 7. ed. São Paulo: Ática, 1999.p.15.

AEROPORTO DE BRASÍLIA. O Aeroporto Dados e informações. Disponível em: <<https://www.bsb.aero/br/sala-imprensa>> Acesso em: 90. nov. 2018.

BRASIL. Ministério do Turismo. Marcos Conceituais. *In*: **Programa de Regionalização do Turismo– Roteiros do Brasil**. Brasília: 2009.

_____. Ministério do Turismo. **Esportes movimentam o turismo no Brasil**. Publicado em: 18 de Fev de 2015a..Autor: Danilo Borges/Portal da Copa. Disponível

em:<<http://www.turismo.gov.br/ultimas-noticias/964-esportes-movimentam-o-turis>

mo-no-brasil.html>.Acesso em 30. out. 2018.

_____. Ministério do Turismo .**Turismo participa de entrega de CATs e sinalização.**: Publicado em:16 de abr. de 2014a. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/ultimas-noticias/3108-turismo-participa-de-entrega-de-cats-e-sinalizacao.html>>.Acesso em 20 nov. 2018.

_____. **Estádio de Brasília já concluiu 40% das obras de concretagem.** Publicado em: 21 de nov. 2011a. Disponível em : <<http://www.brasil.gov.br/noticias/esporte/2011/11/estadio-de-brasilia-ja-concluiu-40-das-obras-de-concretagem>> .Acesso em: 18 set. 2018.

_____. **Conheça a história das Copas do Mundo.** Publicado em: 05 de Nov. 2014. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/noticias/esporte/2009/11/conheca-a-historia-das-copas-do-mundo>> . Acesso em 20 nov. 2018.

_____. **Estádio Mané Garrincha.** Publicado 20 de abr. de 2010a. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/old/imagens/brasilia-50-anos/estadio-mane-garrincha/view>> Acesso em : 19 nov. 2018.

_____. **Brasília completa 27 anos como Patrimônio da Humanidade.** Publicado em: 10 de out. 2014b.Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/cultura/2014/12/brasilia-completa-27-anos-como-patrimonio-da-humanidade>>. Acesso em : 15 de nov. 2018.

_____.**Setor aéreo transportou 117,8 milhões de passageiros em 2015.** Publicado em: 07 de out. 2016e. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/noticias/infraestrutura/2016/10/setor-aereo-transportou-117-8-milhoes-de-passageiros-em-2015>>. Acesso em : 15 de nov. 2018.

BONFIM, I. O. B. **Uma análise da Copa das Confederações de Futebol da**

FIFA 2013 sob a luz da teoria dos campos de Pierre Bourdieu. PODIUM: Sport, Leisure and Tourism Review, São Paulo, v. 2,n. 2, p. 76-94, jul./dez. 2013.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos.** Petrópolis, Vozes, 2008.

CORREIO BRASILIENSE, Copa do Mundo faz atendimento a turistas bater recorde em Brasília. Publicado em: 16 de Jun.2014. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2014/06/16/interna_cidadesdf,432924/copa-do-mundo-faz-atendimento-a-turistas-bater-recorde-em-brasilia.shtml> . Acesso em 20 de nov. 2018.

DA COSTA, L. P.; MIRAGAYA, A. **Estado da Arte do Conhecimento sobre Legados de Megaeventos Esportivos no Exterior e no Brasil.** In: Da COSTA, L. P. et al. (Ed.). Legados de megaeventos esportivos. Brasília: Ministério do Esporte, 2008. P. 33-45.

DOS SANTOS, Izequias Estevam dos Santos. **Manual de métodos e técnicas de Pesquisa científica**, 10º edição, revista e atualizada. Niterói Rj,2013.

FRAGA. Gerson. **Onde os jacarés não andam pelas ruas: A imprensa e os motivos da realização da Copa do Mundo de 1950 no Brasil.** Biblios, v.20, p.145-156, 2008.

FOWARDKEYS. **Como a Copa do Mundo 2014 vai movimentar o Turismo Brasileiro.** Disponível em: <http://pireseassociados.com.br/wp-content/uploads/2014/03/EstudoFWC2014-FowardKeys_-PiresMarco2014 Volume1.pdf>. Acesso em : 11 out. 2018.

GETZ, D. 1993. **Festival and special events.** In: KHAN, M.; OLSEN, M.; VAR, T.(ed.) . *VNR's encyc/lopedia of hosppla!lty and tourlsm. New York: Van Nostrand Rheinhold.*

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GLOBO ESPORTE. **Confira a lista de jogos de cada sede da Copa do Mundo de 2014**. Publicado em: 06 dez. 2014. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/ultimas-noticias/964-esportes-movimentam-o-turismo-no-brasil.html>>. Acesso em: 20 out. 2018.

IBGE. **Brasil/ Distrito Federal**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/df>>. Acesso em: 20 de nov. 2018.

HALL, C. M. **Urban entrepreneurship, corporate interests and sports mega-events: the thin policies of competitiveness within the hard outcomes of neoliberalism**. In: HORNE, J; MANZENREITER, W. (Ed.). *Sports Mega-Events: social scientific analyses of a global phenomenon*. (Special Issue: The Sociological Review Monograph Series) V. 54, Issue Supplement s2, December 2006. p. 59-70.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. São Paulo: Pioneira, 1999. p. 37.

ISHIY, Morupi. **Turismo e megaeventos esportivos**. Turismo em Análise, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 47-61, nov. 1998.

IBGE. **Divulga as Estimativas de População dos municípios para 2018**. Editoria: Estatísticas Sociais. 29/08/2018. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/ultimas-noticias/964-esportes-movimentam-o-turismo-no-brasil.html>. Acesso em 30 de out. 2018.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Metodologia científica**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1992.

LABOISSIÈRE, Paula. **Copa do Mundo: Brasília entrega centros móveis de atendimento ao turista**. Publicado em: 16 de abr. 2014. Disponível em :

<<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2014-04/copa-do-mundo-brasilia-e-ntrega-centros-moveis-de-atendimento-ao-turista>> . Acesso: 20 de nov. 2018.

LISE. Riqueldi. et. al. **Copa do Mundo de 1950 : Imprensa e os jogos realizados em Curitiba. Esporte e Sociedade**, ano 5, n.14, março/ junho 2010.

MARTINS, Gilberto de Andrade; DOMINGUES LISE. Riqueldi. et. al. **Copa do Mundo de 1950 : Imprensa e os jogos realizados em Curitiba. Esporte e Socie.**

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Mais de 6,4 milhões de turistas estrangeiros visitaram o Brasil em 2014.** Publicado em:08 jul. 2014. Diponivel em: <http://www.turismo.gov.br/ultimas-noticias/5227-mais-de-6,4-milh%C3%B5es-de-turistas-estrangeiros-visitaram-o-brasil-em-2014.html>. Acesso em: 20 nov. 2018.

NEGRI, C. A. S, **Mega Eventos Esportivos e Desenvolvimento: Copa do Mundo.** In: MATIAS, M.(Org.),Planejamento, Organização e Sustentabilidade em Eventos: Culturais, Sociais e Esportivos. Barueri, SP: Manole, 2011.OAS ARENAS. Arena do Grêmio.

POIT, Davi Rodrigues. **Organização de eventos esportivos.** 5. ed. São Paulo: Phorte, 2013. p. 224 .

PORTAL DA COPA. **Aeroporto de Brasília bate recorde de voos internacionais durante a Copa.** Publicado em: 21 de jul.2014. Disponível em: <<http://www.copa2014.gov.br/pt-br/noticia/aeroporto-de-brasilia-bate-recorde-de-voos-internacionais-durante-a-copa?language=en>>. Acesso em: 20 nov. 2018.

PORTAL R7, Ministério do Turismo. **Brasília é apontada como cidade favorita dos turistas estrangeiros na Copa.** . Publicado em: 15 de ago. 2014. Disponível em: <<https://noticias.r7.com/distrito-federal/brasilia-e-apontada-como-cidade-favorita-dos-turistas-estrangeiros-na-copa-15082014>>. Acesso em 26 de out. 2018.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica**. São Paulo, Ed. Loyola, 2015.

SETUL/DF (GDF). **Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha**. Publicado em: 5 out.2018 . Disponível em: <<http://www.turismo.df.gov.br/estadio-nacional-de-brasilia-mane-garrincha/>>. Acesso em: 20 de nov. 2018.

OLIVEIRA, P. A. **Turismo e Desenvolvimento - Planejamento e Organização**. Florianópolis: Terceiro Milênio, 1998.

ZANINI, Carlos Roberto; FARIA, André Luiz Lopes de. **Eventos: uma ferramenta para o desenvolvimento turístico**. Revista de Estudos Turísticos, , v. 25, 2007.p. 03.